

Para quê serve e a quem serve? Analisando o processo de revitalização no centro histórico de Campos dos Goytacazes.

André Moraes Barcellos Martins de Vasconcellos, Marcos Antonio Pedlowski

O espaço urbano é entendido como um campo volátil, sujeito às transformações empreendidas por agentes dotados da capacidade de interferir na sua evolução seguindo demandas particulares. Entre os principais processos de intervenção no espaço urbano, destacam-se as políticas públicas de revitalização urbana, recorrentes no Brasil a partir das últimas décadas, tendo como foco a restauração dos centros urbanos históricos e balizadas sob a justificativa de preservação do patrimônio cultural. Entretanto, há um espectro contraditório que acompanha a aplicação desse tipo de política pública, uma vez que a maioria da população acaba sendo excluída não apenas do desenvolvimento dos projetos, mas como também do acesso ao resultado final das intervenções, que se tornam formas de inserir a área revitalizada na lógica do capital, fazendo-a adquirir um aspecto mercadológico, de incorporação de cultura e acesso em prol da especulação imobiliária. Desde 2012 estão sendo realizadas obras de revitalização no centro histórico da cidade de Campos dos Goytacazes. O objetivo manifesto dessa reforma é de preservar o patrimônio cultural, e dar mais acessibilidade à população. Porém, as obras causam desde seu início polêmica entre a população mais diretamente atingida. Essa situação leva a reflexões sobre o verdadeiro papel do Estado local na mudança da estrutura urbana, no sentido de se pensar e avaliar como este pode atuar como agente transformador do espaço. Assim, o presente trabalho tem como objetivo identificar os impactos das obras de revitalização do centro histórico de Campos dos Goytacazes, de modo a estabelecer os principais agentes envolvidos nesta transformação. A metodologia aplicada envolverá um conjunto de ferramentas, que inclui a aplicação de questionários para averiguação dos impactos sociais, bem como a aquisição de imagens fotográficas. O resultado esperado da pesquisa é de estabelecer as principais características de ocupação e utilização do Centro Histórico, e das eventuais mudanças que podem ter sido causadas pelo atual processo de revitalização. Além disso, será feito um esforço para criar uma tipologia acerca dos agentes que controlam este processo, de modo a elucidar as possíveis contradições entre o discurso oficial e a prática efetiva dos agentes públicos e privados.

Palavras-chave: Revitalização, Patrimônio, Centro histórico.

Instituição de fomento: CNPq, UENF